

## **A INSERÇÃO DA LEITURA NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS/AS DO CURSO DE LETRAS DA URCA, UD - MISSÃO VELHA/CE**

CLOVES SANTOS DE MORAES, CLOVES SANTOS DE MORAES, JOSÉ WATLA DOS SANTOS FAUSTINO, CÉLIA DE JESUS SILVA MAGALHÃES, OSMAR HÉLIO ALVES ARAÚJO

Os alunos que estão hoje nos cursos de licenciaturas, na sua grande maioria, são provenientes de escolas desprovidas de uma cultura leitora, assim como contam com uma população docente sem a devida qualificação profissional permeada por práticas de leitura e, ainda, lidam com a escassez e limitação de materiais didático-pedagógicos necessários para a sedimentação de um contexto educacional propício à leitura. Nesta perspectiva, perfilou-se como objetivo: investigar como a URCA, UD - Missão Velha/CE, insere práticas de leitura na formação dos/as licenciandos/as do Curso de Letras. Foram sujeitos desta pesquisa quatro alunos da Universidade Regional do Cariri (URCA), mas especificamente da Unidade descentralizada de Missão Velha (CE). Para a coleta de dados, realizou-se quatro entrevistas semiestruturadas visando investigar que práticas de leituras eles vêm experimentando em sua formação e que saberes vêm construindo a parte desta atividade. A análise dos dados foi realizada na perspectiva da pedagogia crítica, por meio da análise do discurso, entabulando um encontro com pesquisadores, pedagogos e professores que possuem uma arrazoada literatura especializada sobre a inserção da leitura na formação docente. Os subsídios teóricos para tal discussão foram auferidos pelas informações trazidas por pesquisadores da área que contribuíram na confecção desta pesquisa, são eles: Manguel (2004), Lima (2004), Vieira (2003), dentre outros. Fica patente a partir dos dados colhidos que o curso de licenciatura em Letras deixa a desejar no que tange a uma formação docente qualitativa e imbricada a práticas de leitura, haja vista que deixa em evidência uma série de limitações, pois as práticas de leituras desenvolvidas no espaço de formação dessa licenciatura materializam-se de modo limitado a disseminação de construção de resumos e fichamentos, assim como se restringem em trabalhos em grupo, na compartimentação e apresentação dos textos que compõe as apostilas das disciplinas. Conclui-se, portanto, que tais práticas de leituras vivenciadas na arena do Curso de Letras são, portanto, lacunosas e inócuas, pois não se apresentam como elementos motrizes na sedimentação de uma cultura leitora na formação dos professores. Em interface ao exposto, sublinha-se aqui que se faz necessário inserir práticas de leituras na formação dos licenciandos/as do curso de Letras.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO DOCENTE. PRÁTICAS DE LEITURAS. CURSO DE LETRAS.

**ÁREA TEMÁTICA:** EDUCAÇÃO

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER